

## **PLANO DE DIRETRIZES E METAS DO CIS-AMOSC 2018**

### **Anexo 4**

### **SERVIÇOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS**

<b>AÇÃO</b>	<b>DETALHAMENTO</b>
Reestruturação do CIS-AMOSC	Reformulação da estrutura física e quadro de pessoal bem como os fluxos e rotinas do Consorcio.
Manter constante cooperação com os órgãos afins para uma melhor resolutividade e assessoria nas questões que envolvam os municípios do CIS-AMOSC	Atender as necessidades tanto dos municípios como dos prestadores visando o máximo de resolutividade para a população beneficiada.
Melhorar a nível regional os serviços disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde	Auxiliar no fortalecimento das ações básicas nos municípios para melhorar o atendimento a nível local.
Credenciar profissionais nas áreas que houver necessidade de acordo com a disponibilidade do CIS-AMOSC	Realizar visitas de apresentação do Consórcio para novos profissionais.
Manter encontros bimestrais com a Comissão CIS-AMOSC	Fortalecer a Comissão com representantes do Consórcio, das Associações de Municípios que fazem parte do mesmo e com a Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó para trabalhar questões comuns dos demais Consórcios de Saúde.
Manter fortalecida a descentralização dos credenciamentos nos micro polos da região do estado e dos estados vizinhos	Credenciar clínicas e prestadores nos micro polos da região do estado e dos estados vizinhos.
Assessorar no repasse financeiro as Secretarias de Saúde na organização e distribuição de serviços pactuados	Auxiliar os municípios com relação à Programação Pactuada Integrada - PPI ambulatorial.
Facilitar os encaminhamentos de pacientes em procedimentos não credenciados pelo CIS-AMOSC por serem de alta complexidade	Manter contato com consultórios, clínicas e hospitais do Estado e fora dele com este objetivo.



Manter com os colegiados de saúde e com a Comissão Intergestores Regional – CIR constante avaliação dos serviços prestados pelos profissionais credenciados pelo CIS-AMOSC	Reuniões com Secretarias Municipais de Saúde integrantes do CIS-AMOSC e estabelecer parcerias com os profissionais credenciados para que os mesmos estejam presentes nas reuniões da CIR.
Participar da Comissão Permanente de Integração Ensino/Serviço/CIES	Participar de reuniões previamente agendadas e/ou extraordinárias para posterior repasse de informações aos municípios bem como da Comissão Executiva.
Gestionar junto ao Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde pagamento dos serviços informados em Boletim de Produção Ambulatorial - BPA pelo CIS-AMOSC	Regularizar a situação aos municípios com relação ao pagamento do BPA.
Criar uma lista de medicamentos padrão pelos municípios e trabalho com os especialistas credenciados no Consórcio para padronização de prescrição em nível de CIS-AMOSC	Trabalho para a Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica de todos os municípios consorciados para levantamento de dados.
Realizar licitação para registro de preço na compra de medicamentos	Realizar a de aquisição de medicamentos para os municípios consorciados visando à redução de custos bem como a padronização dos medicamentos para a região.
Comprar serviços de cirurgias eletivas	Negociação coletiva de cirurgias eletivas com as várias especialidades médicas (ortopedia, otorrinolaringologia, urologia e vascular).
Implantar a central de compras e estoque de medicamentos no CIS-AMOSC.	
Visitar os Municípios	Realizar visitas as Secretarias Municipais de Saúde em apoio aos novos gestores
Visitar as clínicas credenciadas	Realizar visitas para esclarecimento de dúvidas e acertos de questões pontuais.
Criar um manual de fluxos, rotinas e protocolos de atendimento.	Criar um manual de fluxos, rotinas e protocolos de atendimento e repassar aos médicos encaminhadores e médicos especialistas credenciados.
Implantar a regulação, controle, avaliação e auditoria no CIS-AMOSC com a contratação de um médico auditor/regulador.	Planejar um manual de auditoria e realizar visitas nas Secretarias Municipais de Saúde e visita aos usuários para verificar problema com prestadores.

Implantar o SISREG	Implantar no Consorcio e auxiliar os municípios nas suas centrais de regulação para o gerenciamento de todo complexo regulatório
Participar do Colegiado de Consórcios Públicos da FECAM	Participar das reuniões do colegiado de consórcios de saúde do Estado, visando padronização de procedimentos.
Apoiar o Centro Regional de Referência para Formação de Políticas sobre Drogas da UFFS	Acompanhar os cursos nos municípios envolvendo as diversas áreas que trabalham com a problemática das drogas.

Chapecó, SC, 10 de novembro de 2017.

Marciano Mauro Pagliarini  
Presidente

Geísa Muller de Oliveira  
Diretora Executiva